

# NOTÍCIAS CNTV

## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 26/02/2015 - Edição 1224

# Vigilantes de Alagoas bloqueiam Rua Cincinato Pinto, no centro de Maceió



Trabalhadores solicitaram reunião com o governador para reverter a demissão dos 360 vigilantes. Foto: Clariza Santos/Gazeta Web

Vigilantes de escolas públicas de Alagoas realizaram nesta quarta-feira (25) uma nova mobilização em frente ao Palácio República dos Palmares, na Rua Cincinato Pinto, no centro de Maceió. Eles protestam contra o decreto do governo que demitiu 360 seguranças noturnos de escolas da rede estadual de ensino.

Cumprindo aviso prévio desde o dia 3 de fevereiro, os vigilantes do Estado aguardam

resposta do governo, que prometeu avaliar a situação. A intenção das demissões, segundo o secretário de Organização e Política Sindical CUT/AL, Isac Jacson, é substituir os vigilantes por câmeras de segurança. Ação parecida foi adotada pelo governo de Rondônia no final de 2013 e agora além do desemprego, o problema da segurança também aumentou significativamente. Em apenas um ano, uma mesma escola já foi

invadida e saqueada 25 vezes.

Os manifestantes armaram tendas e bloquearam a Rua Cincinato Pinto. Uma equipe do Batalhão de Policiamento de Trânsito foi acionada e controla o trânsito no local. Eles pediram uma reunião com o governador para que o problema seja solucionado.

“Passamos o dia no Palácio e, caso não haja resposta favorável, voltaremos a realizar manifestações amanhã, às 8h, em frente à Secretaria de Educação. Queremos que o governo revogue o cancelamento do contrato e que os vigilantes voltem aos postos de serviço. Até agora não temos nem garantia de emprego nem garantia de rescisão”, explicou o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero Ferreira.

Segundo Ferreira, alunos e professores das escolas que ficarão sem vigilantes são solidários às manifestações da categoria. “Por isso convocamos todos para se unirem a nós nesta luta”, concluiu.

Fonte: CNTV com informações do G1

# Com salários atrasados, vigilantes do Maranhão deixam postos em escolas públicas

Vigilantes de escolas da rede pública estadual e municipal de São Luís (MA) estão com os salários atrasados há alguns meses. Enquanto o sindicato da categoria cobra o pagamento dos responsáveis, empresas ou gestores públicos, o reflexo da situação é que alguns não estão comparecendo aos postos de trabalho e as escolas ficam sem vigilância, principalmente à noite. Caso os salários não sejam pagos até amanhã, a categoria iniciará greve geral a partir de segunda-feira, dia 2 de março.

Desde o mês passado, vigilantes da capital e outros municípios estão se mobilizando para cobrar o pagamento dos salários atrasados. Enquanto aguardam uma posição dos empregadores e gestores públicos, alguns vigilantes de escolas da rede municipal não estão indo trabalhar esta semana.

Na Unidade de Educação Básica (UEB) Dr<sup>a</sup> Maria Alice Coutinho, localizada na Avenida São Luís Rei de França, no Turu, a escola funciona de manhã e à tarde com um porteiro. Durante a noite, o prédio está sem vigilância. A situação é agravada pelo fato de parte do muro que cerca a escola ter caído no ano passado. A passagem, que dá acesso a uma residência, deixa a escola mais vulnerável à ação de ladrões e vândalos.

Na Alemanha, na UEB Luís Viana, funcionários contaram que os vigilantes noturnos não estão comparecendo à escola desde terça-feira. A unidade de ensino, que tem turmas do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, também fica mais vulnerável pelas precárias condições de

infraestrutura.

Logo na entrada, é possível perceber que a escola é alvo de vândalos por causa das pichações. Como as janelas de madeira estão quebradas e os buracos foram tapados de maneira improvisada com papelão e chapas de compensado, o acesso de pessoas mal intencionadas fica facilitado.

**Negociação** - Em São Luís, os vigilantes que trabalham em empresas que prestam serviço para todas as secretarias de Governo do Estado, Secretaria de Educação do Município e também Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), haviam ameaçado cruzar os braços, por tempo indeterminado, a partir do dia 26. Algumas empresas estão com até sete meses de salários atrasados. Outras estão com três a quatro meses de atraso.

Depois de muitas reuniões com o sindicato da categoria, os órgãos pediram dois prazos para regularizar as situações. Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA), Raimundo Benedito Raposo Sousa, o último expirou no dia 12.

Vários contatos já foram feitos com o Estado e o Município. Mas não houve resposta positiva. Diante disso, a categoria deu apenas mais um prazo para pagamento dos salários, que termina amanhã. Caso seja ignorado novamente, os vigilantes iniciarão greve geral.

“Chegou a um patamar em que não dá mais para conversar. Teremos de partir para a greve para garantir o pagamento dos salários. Já notificamos todos os órgãos e a Seduc [Secretaria

de Estado de Educação] para solucionar essa questão e, se não for pago, vamos acampar na porta da Seduc. Até agora, o Estado não provou que repassou os pagamentos para as empresas”, afirmou o presidente do Sindvig.

**No interior** - Ainda de acordo com Raimundo Benedito Raposo Sousa, vigilantes de municípios do interior do estado, que também estão com salários atrasados, estão acampados nas Unidades Regionais de Educação (URE). Em Bacabal, já são oito dias de acampamento e em Viana começou ontem. Vigilantes que trabalham no Tribunal de Justiça também estariam com salários atrasados. Caso seja iniciada greve, todos esses vigilantes paralisarão as atividades.

Além da greve geral, o Sindvig já protocolou diversas ações na Justiça e no Ministério Público do Trabalho (MPT) para garantir os direitos dos trabalhadores. Entre essas ações, está o pedido de bloqueio das contas das empresas, para que possíveis valores que vierem a ser depositados sejam remetidos para uma conta judicial, a fim de servirem de pagamentos aos funcionários. Outra medida foi denunciar, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, as empresas que ainda não pagaram as parcelas do 13º salário.

Ontem, o Governo do Estado realizou o pagamento referente ao mês de janeiro às empresas de vigilância patrimonial que prestam serviços à Secretaria de Estado da Educação (Seduc). No total, foram creditados R\$ 5,1 milhões às empresas que se encontram adimplentes e com

regularidade fiscal. Apenas uma empresa não protocolou a fatura de janeiro na Seduc e, portanto, não pôde receber o repasse.

### Saiba mais

Segundo o Sindvig, o salário básico de vigilante atualmente

é de R\$ 855,01 e com outros benefícios pode chegar a R\$ 1.300,00. Neste ano, a categoria reivindicou aumento de 9,5% sobre o salário e 15% sobre o tíquete-refeição. Nas rodadas de negociação, os empregadores fizeram uma contraproposta de

6,5% de aumento sobre o salário e 12,5% sobre o tíquete. O sindicato da categoria já acionou o Ministério Público para intervir na situação.

Fonte: Jornal O Estado do Maranhão

**QAP SINDSEGUR - ESPECIAL CAMPANHA SALARIAL 2015**

# Contra o rebaixamento salarial e o vale "coxinha 2017"! Greve neles!

A Ata da Reunião de Mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) desta terça-feira (24) contém a proposta indecente dos patrões: 6,23% de reajuste (abaixo da inflação/INPC de 1º de fevereiro - 6,93% nossa data base). Como a reposição da inflação não é aumento, e sim a recomposição do valor real do salário, o que os patrões propõem é o rebaixamento do salário dos vigilantes.

A outra "provocação" dos patrões é o vale-alimentação de apenas R\$ 4 para 2017, mantendo o Rio Grande do Norte (RN) como o único estado em que os vigilantes não recebem alimentação, mesmo trabalhando 12 horas e sem intervalo.

Na mesma Ata da SRTE o Sindsegur-RN e a CNTV já deixaram consignado: O VIGILANTE FARÁ GREVE!

As assembleias de terça (24) na porta da SRTE e desta quarta (25) no Sindicato dos Rodoviários confirmaram e a greve está definida: a partir da segunda-feira, dia 02 de março, GREVE GERAL DOS VIGILANTES PATRIMONIAIS EM TODO O RIO GRANDE DO NORTE.

É o 3º estado no Brasil que



Vigilantes patrimoniais do RN aprovam por unanimidade a Greve Geral a partir desta segunda-feira (02/03) Foto: Taian Marques

os vigilantes definem pela Greve neste ano. Brasília e Alagoas fizeram greve e arrancaram conquistas importantes.

COM A GREVE DEFINIDA, FIQUE ATENTO ÀS ORIENTAÇÕES DO SINDICATO

- A partir de segunda não vá para posto. Vá para o nosso ponto de concentração já às 6 horas da manhã: Defronte ao Banco do Brasil na Cidade Alta;

- Não dê ouvidos a boatos espalhados por patrões. Se informe somente e sempre com o Sindicato;

- A lei de Greve (Lei 7783/89)

garante o direito de greve, o emprego durante a greve, entre outras garantias;

- Sem negociação a nossa pauta deve ser julgada pela Justiça do Trabalho. Sem greve este julgamento pode demorar anos. Com greve pode ser bem mais rápido.

- Nossos principais pedidos são: 12% reajuste (Inflação + ganho real). Vale Alimentação de R\$ 15 JÁ!

- Confie em você. Confie no seu Sindicato. Confie na Luta. Só conquista quem luta!

Fonte: CNTV



# Contraf e CNTV discutem com Pimenta investigações das contas secretas do HSBC



Audiência da Contraf-CUT e CNTV com deputado Paulo Pimenta

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) se reuniram nesta terça-feira (24), com o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) no gabinete do parlamentar, em Brasília, e discutiram o andamento das investigações das contas secretas do HSBC na Suíça.

A audiência foi solicitada pelo secretário de Imprensa e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. Também participou o presidente da CNTV, José Boaventura, e o assessor da CNTV, Nelson Santos.

Pimenta relatou que já apresentou junto à Procuradoria-Geral da República um pedido de instauração de procedimento investigatório para apurar o envolvimento de clientes brasileiros e do HSBC, no escândalo de sonegação fiscal, conhecido como SwissLeaks. Ele disse que o esquema foi operado principalmente entre 1997 e 2001, época das grandes privatizações do governo FHC.

“Foi naquele tempo que o HSBC assumiu o Bamerindus e ocorreu a venda do Banestado no Paraná”, observou.

O parlamentar disse que pediu apuração sobre possíveis crimes contra a ordem tributária, contra o sistema financeiro nacional e lavagem de dinheiro. “As informações publicadas indicam que o HSBC teria um papel ativo na facilitação de abertura de contas, sem questionar a origem do dinheiro, permitindo aos clientes a retirada de grandes quantias em moeda estrangeira, contribuindo, assim, para evasão fiscal e, também, para acobertar ações de criminosos internacionais, empresários e agentes públicos suspeitos de corrupção”, conforme trecho da representação feita ao Ministério Público Federal.

Ele contou que também formalizou pedido de providências e esclarecimentos ao Ministério da Justiça e que já se reuniu com o Banco Central. Com essas medidas junto às autoridades do país,

o parlamentar espera, em uma primeira etapa, a identificação dos brasileiros envolvidos, e que os documentos apurados sejam trazidos ao conhecimento da sociedade, uma vez que há, segundo Pimenta, uma blindagem da grande mídia nacional em relação ao escândalo do HSBC.

O deputado afirmou que tem mantido contatos frequentes com a senadora norte-americana Elisabeth Warren, uma das primeiras a denunciar o esquema do HSBC nos EUA. A troca de informações tem sido constante para buscar entender as artimanhas dos crimes praticados.

Com tantos elementos, Pimenta defende que o Brasil conduza sua própria investigação, a exemplo da abertura de investigação por parte da Justiça suíça e de países como França, Bélgica, Estados Unidos e Argentina.

## Encaminhamentos

Para Ademir, “o encontro com Pimenta foi muito importante, na medida em que o parlamentar abriu um processo oportuno de investigação diante das notícias que deixaram assustados os bancários e estão tirando o sono de muita gente poderosa e endinheirada”. Novos contatos serão agendados nos próximos dias.

O deputado se colocou à disposição para receber informações de bancários do HSBC que possam ajudar nas investigações, contribuir para elucidar o esquema criminoso e apurar a verdade dos fatos. “Podemos estar diante do maior escândalo do sistema financeiro

no mundo”, projetou.

O escândalo será discutido na reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC, que será realizada no próximo dia 5 de março, às 10h, em Curitiba.

A Contraf-CUT também enviou nesta terça-feira um ofício à diretoria do HSBC, solicitando uma manifestação oficial do banco sobre as notícias veiculadas sobre a possibilidade de saída do Brasil.

“Estamos vivendo um momento, onde precisamos reforçar a mobilização da categoria e da sociedade por outro sistema financeiro nacional e internacional, que pare de fazer qualquer negócio

para aumentar os seus lucros. O mundo precisa de bancos com ética e transparência que venham a atender os interesses da sociedade, fomentando o crescimento com desenvolvimento econômico e social, geração de empregos e distribuição de renda”, conclui Ademir.

### Pesquisa

Ao final da audiência, Ademir e Boaventura entregaram ao deputado uma cópia da pesquisa nacional de mortes em assaltos envolvendo bancos em 2014, elaborada pela Contraf-CUT e CNTV com apoio do Dieese, divulgada no início da tarde durante entrevista coletiva à

imprensa em Brasília.

O levantamento aponta que 66 pessoas foram assassinadas no ano passado, uma média de 5,5 vítimas fatais por mês, o que representa aumento de 1,5% em relação a 2013, quando foram registradas 65 mortes. Desde 2011, quando a pesquisa foi iniciada, foram verificadas 237 mortes, quase o número de jovens mortos na tragédia da Boate Kiss em Santa Maria (RS).

Pimenta ficou impressionado com o número de vítimas e disse que os dados da pesquisa serão muito úteis na sua atividade parlamentar.

Fonte: Contraf-CUT

# Nota de pesar

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta a morte do companheiro e ex-deputado Zezé Ribeiro. Ele morreu nesta quinta-feira (25), em São Paulo, após sofrer uma hemorragia digestiva.

Ribeiro foi uma das grandes referências políticas na Bahia e no Brasil, sempre trabalhando em defesa dos vigilantes e da classe trabalhadora de modo geral.

O país perde um grande líder. A categoria de vigilantes e a classe trabalhadora perde um grande companheiro.

Fonte: CNTV



## Trajetória

Zezé é ex-deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e ex-secretário estadual de Planejamento. Zezé assumiu a vaga aberta após vencer votação na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), tendo como concorrente o deputado

estadual Carlos Gaban (DEM).

O político se formou em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o primeiro mandato foi como vereador de Salvador, em 1993. Zezé era filiado ao PT por mais de 30 anos. Ele também foi vereador por três vezes.

Zezé se licenciou do

mandato de deputado na legislatura 2011-2015 para assumir o cargo de Secretário de Planejamento da Bahia. Em 2014, renunciou ao mandato de deputado mais uma vez para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas da Bahia.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF